

ATA DE REUNIÃO - Comissão Central de Revisão do PDI.

Pauta: aspectos financeiros e orçamentários do IFC; distribuição e provimento de vagas IFC; documento padrão para reuniões de sensibilização.

Data: 09/07/2021, início às 14h.

Local: <http://meet.google.com/kaa-atcr-tsk>

Presentes: Eliza de Pinho, Cláudio Luiz Melo da Luz, Adriano Silveira Mastella, Jaisson Bordignon, Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa, Ana Clara M M de Souza, Mauricio Lehmann, Gilmar Veloso, Débora de Lima Velho Junges, Josefa Surek de Souza, Mirela Patruni Gauloski Sens, Andressa Thaís Schwingel, Sônia Decarla Barasuol, Rafael Gonçalves de Souza, Lucas Greff Dias, Sonia Schappo Imhof, Mário Lucio Roloff, Eduardo Beeck Garozzi, Marlise Pompeo Claus, Rudinei Kock Exterckoter, Simone Nissola, Rafael Andrade, Sônia Regina de Souza Fernandes, Jamile Delagnelo Fagundes da Silva, Stefano Moraes Demarco, Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz, Rodrigo Ernesto Schroer, Mário Luiz Ferreira.

Objetivo: apresentar dados e informações relevantes sobre orçamento e finanças do IFC, bem como sobre a recente distribuição de vagas docentes e de técnicos-administrativos em educação.

Encaminhamentos: A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Jamile Delagnelo Fagundes da Silva deu as boas vindas a todos. Em seguida passou a palavra à reitora Sônia Regina de Souza Fernandes que reiterou as boas-vindas e destacou a importância deste encontro, para poder apresentar aos membros das Comissões Locais, o atual cenário orçamentário que o IFC está enfrentando. O pró-reitor de Administração, Stefano Moraes Demarco fez uma apresentação destacando uma retrospectiva histórica de orçamento, destacando que nunca foi tão difícil realizar previsão orçamentária como nos tempos atuais. Stefano esclareceu como se constitui o orçamento dos Institutos Federais e como é feita a distribuição. O orçamento anual da União é definido pela LOA - Lei Orçamentária Anual e o projeto desta Lei (PLOA) é definido sempre no ano anterior, por volta do mês de agosto. Então, destacou Stefano, significa que nas próximas semanas teremos a construção da PLOA para 2022. Stefano também destacou que o IFC, aos olhos do MEC e da SETEC, é uma única unidade orçamentária (UO). Não existe orçamento "do campus". Stefano falou sobre a logística de distribuição orçamentária da Matriz Conif e da Matriz IFC. Sônia comentou que o ano de 2020 foi um ano totalmente atípico do ponto de vista orçamentário. Sobre a Matriz IFC, Stefano citou a reunião ordinária do Codir ocorrida em 2019, onde foram criados centros de custos específicos, a saber: Cães-guia; Stricto Sensu, Projetos de Ensino; Programas e Projetos Institucionais; e Relações Internacionais. Estes centros de custos são especificidades do IFC, que se diferenciam da Matriz Conif. A matriz Conif extrai dados da PNP. Em 2018, foi a última vez em que a matriz CONIF rodou conforme concebido na origem. Tanto em 2019 como em 2020, o orçamento foi replicado e isso fez com que não fosse considerada a ampliação de matrículas, cujo impacto foi a redução orçamentária. Para o orçamento 2022, não se sabe se a matriz Conif será considerada. Stefano falou sobre uma proposta de nova tipificação (campus pré-expansão e campus expansão). Stefano apresentou o detalhamento do orçamento da LOA 2020, da PLOA 2021 e da LOA 2021. Em seguida, Stefano apresentou o detalhamento do orçamento recebido

por meio de TEDs (Termos de Execução Descentralizada), que é um orçamento oriundo de emendas parlamentares. As emendas parlamentares se constituem numa importante forma de melhorar o orçamento da instituição, no entanto, a logística para viabilização de tais orçamentos, dependem das prioridades de cada parlamentar. Em seguida, Stefano falou do orçamento em TIC e do orçamento obrigatório. Relativamente ao orçamento obrigatório, estão contempladas as despesas de pessoal, onde se encaixam as despesas de provimento de vagas, cuja pauta foi apresentada pela Diretora de Gestão de Pessoas, Eliza de Pinho. Eliza introduziu o assunto, indicando que o resultado final da distribuição e destinação dessas vagas foi fruto de discussão e entendimento institucional. Cada vaga não ocupada foi analisada e, avaliando conjuntamente as necessidades dos campi, foram assim distribuídas. Eliza destacou que parte das vagas docentes foi destinada à ampliação de carga horária de docentes efetivos. Também foram destinadas vagas para programas de stricto sensu. As vagas docentes foram definidas junto aos DEPEs e as vagas de TAEs, junto aos Diretores-gerais. Eliza destacou que, acompanhando discussões junto à SETEC e ao FORGEP, observa-se que não há previsão de novas vagas para o IFC. Eliza falou sobre o Edital de remoção de fluxo contínuo, que vai dar conta também de ajuste de força de trabalho na instituição e que, após essas movimentações, será aberto edital de redistribuição. Jamile destacou que, para fins de diagnóstico e projeção no PDI, deve-se considerar o quantitativo de servidores que a unidade possui atualmente, somando as vagas “carimbadas” nessa distribuição apresentada pela Diretora Eliza. Josefa complementou a apresentação, indicando que estas vagas discutidas não são novas vagas recebidas e sim, vagas que foram acumuladas ao longo do tempo foram desocupadas. Não temos e não há previsão de novas vagas. Então é importante ter estas informações em mente para poder projetar abertura de novos cursos, que eventualmente demandam de novos docentes, neste momento de revisão do PDI. Ao final, a pró-reitora Jamile agradeceu a presença de todos, indicou que haverá um momento de apresentação do diagnóstico realizado pelos campi e em seguida, outro momento para apresentar os resultados das discussões realizadas junto à comunidade. O professor Cladecir Schenkel finalizou a reunião, desejando um bom trabalho a todos.

[Apresentação Orçamento](#) - PROAD

[Súmula de distribuição de vagas docentes](#) - DGP

[Lista atualizada de servidores IFC](#) - DGP

Gravação da reunião: [Vídeo](#) / [Chat](#) / [Lista de presença](#)